

## Nós ambientalistas e os músicos do Titanic.



Dias atrás ouvi de um amigo a estória de que os músicos do navio

Titanic (aquele do iceberg), continuaram tocando enquanto o navio afundava, e foram juntos para o fundo do mar, tocando até o fim. Nessa conversa, meu amigo referia-se aos ambientalistas, que continuavam "tocando" enquanto o planeta estaria em rota de frente ao colapso!

Essa imagem ficou martelando na minha cabeça e me fez pensar que, no âmbito local, nós ambientalistas, continuamos tocando/teimando em relação a algumas das opções locais, como por exemplo, o crescente volume de resíduos (lixo), enviados diariamente para um aterro distante, a um custo absurdo.... literalmente, dinheiro indo para o lixo, todos os dias sendo enterrado. E, ao mesmo tempo, em cada canto da cidade diariamente, temos muitos depósitos "clandestinos", lixo novo em lugares de sempre! E a ventania levando as sacolinhas para todos os lugares.

Outro exemplo local é a opção de aterrar e degradar de várias formas os banhados, matas cilia-

res e nascentes, dentro e fora da cidade... casas construídas e ruas abertas em cima dos banhados, certamente problemas futuros, semelhantes aos que já vivenciamos a cada chuvarada.

Para além do local, o que vemos é que, na contramão daquilo que a ciência, a cada dia vem mostrando e comprovando, a opção do governo é leiloar o futuro, em troca de "apoio" político. Desde o perdão de dívidas, impostos e multas de grandes empresas (bancos, comunicação, mineradoras, empreiteiras etc) até o confisco dos R\$ 10,00 do salário mínimo. Em relação ao meio ambiente a opção deles é muito clara, ou seja, a permissão da destruição das florestas, a liberação de agrotóxicos banidos do resto do mundo, matança de ambientalistas, indígenas e quilombolas... que perspectivas podemos ter?

Nenhuma sociedade, anteriormente, teve tanta informação sobre o seu as possibilidades de colapso como a atual. Mas, apesar do nível de conhecimento acumulado, as respostas "têm-se tornado irrelevantes e ineficazes" e a atitude das sociedades é igual à orquestra

do Titanic. Naquela história, os poucos que conseguiram se salvar, foram aqueles que chegaram a algum lugar ou foram resgatados por alguém ....no caso deste Planeta, não existem barcos/naves de resgate, ninguém de fora para nos dar a mão e nem pra onde ir nos próximos milhões de quilômetros.... Do ponto de vista do planeta, não existe "fora"!

A diferença entre nós ambientalistas é que, ao contrário dos músicos do Titanic, é que nós, humanidade, ainda temos opções. Podemos fazer a diferença e tomar as rédeas desse destino. Através de pequenas ações locais, mas também nos posicionando, divulgando, denunciando e, sobretudo, educando, principalmente através de exemplos.

Vamos continuar tocando na orquestra porque acreditamos em nosso trabalho e na possibilidade de sensibilização daqueles mais próximos, inicialmente e quem sabe, num futuro próximo, aos tomadores de decisão. Esperança é o que nos move!